

QUESTÃO 01

D17

Leia o texto e responda a questão.

SUA MEMÓRIA VALE OURO

Atire a primeira pedra quem nunca sofreu constrangimento ou aflição por esquecer um nome, uma data ou um assunto. O problema, que parece simples, agrava-se de forma preocupante, principalmente entre os mais jovens. Uma pesquisa revelou que pessoas mesmo de pouca idade, ao serem obrigadas a exercitar várias tarefas em pouco espaço de tempo, sofreram danos na memória. São os famosos “brancos”.

É frequente o caso dos que se preparam arduamente para concursos ou provas e, no dia dos exames, estão tão nervosos que não conseguem um bom desempenho. Segundo o professor titular de Neurobiologia da Memória da Universidade de Brasília, Carlos Tomaz, algumas experiências podem ser tão traumáticas que chegam a provocar uma espécie de amnésia (incapacidade de reter informação). “É a chamada síndrome do estresse pós-traumático, que ocorre após atos de violência. A mente se defende fazendo a memória não registrar o fato que ocasionou o trauma”, explica o professor.

Texto adaptado. Mais turismo & qualidade de vida. P. 40. Dez 2004/jan/fev. 2055

Na frase “É a chamada síndrome do estresse pós-traumático, que ocorre após atos de violência...”, o uso das aspas indica a

- A) introdução de um diálogo.
- B) reprodução de uma citação.
- C) existência de uma crítica.
- D) crítica a uma opinião.
- E) presença de gíria.

QUESTÃO 02

D13

Leia o texto abaixo e responda.

CAPÍTULO XV

(...) Assim foi que um dia, como eu lhe não pudesse dar certo colar, que ela vira num joalheiro, retorquiu-me que era um simples gracejo, que o nosso amor não precisava de tão vulgar estímulo.

— Não lhe perdão, se você fizer de mim essa triste idéia, conclui ameaçando-me com o dedo.

E logo, súbita como um passarinho, espalmou as mãos, cingiu-me com elas o rosto, puxou-me para si e fez trejeito gracioso, um momo de criança. Depois, reclinada na marquesa, continuou a falar daquilo, com simplicidade e fraqueza. Jamais consentiria que lhe comprassem os afetos (...)

No dia seguinte levei-lhes o colar que havia recusado.

— Para te lembrares de mim, quando nos separarmos, disse eu.

Marcela teve primeiro um silêncio indignado: depois fez um gesto magnífico: tentou atirar o colar à rua. Eu retive-lhe o braço: pedi-lhe muito que não me fizesse tal desfeita, que ficasse com a jóia.

Sorriu e ficou.

ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubras. 18 ed. São Paulo, Ática, p. 43. Fragmento.

Passagens do texto como “... como eu lhe não pudesse dar certo colar”, revelam um locutor que faz uso de linguagem predominantemente

- A) científica
- B) informal
- C) formal
- D) jornalística
- E) técnica.

QUESTÃO 03

D

Çiça, In: *Folha de São Paulo*, 7 jul. 1985, Suplemento Mulher.

O comportamento da personagem Pina no terceiro quadrinho sugere

- (A) caridade.
- (B) entusiasmo.
- (C) gratidão.
- (D) interesse.
- (E) satisfação.

QUESTÃO 04

D**A importância do censo**

O censo ajuda cada um de nós a conhecer melhor os estados e, principalmente, nossos municípios. Os resultados do censo refletem a realidade brasileira, fornecendo o retrato do Brasil num determinado período de tempo. Seus dados são utilizados em programas e projetos que

contribuem para estudar o crescimento e a evolução da população ao longo do tempo, identificar regiões que precisam de investimentos em saúde, habitação, transportes, energia, programas de assistência à velhice.

Seus efeitos podem ser vistos, também, na agropecuária. Conhecendo melhor a situação deste setor, o governo pode criar novos incentivos na produção da agricultura familiar, por exemplo, em produtos que alimentam os brasileiros, como arroz, feijão, milho, mandioca, hortaliças, além da criação de caprinos, ovinos e gado de leite.

A sociedade também pode fazer uso destes resultados.

Eles podem indicar locais propícios para instalação de fábricas, supermercados, shopping centers, escolas, creches, cinemas, restaurantes, lojas. Além disso, podem servir de base para que os cidadãos possam reivindicar maior atenção do governo para problemas específicos, como a expansão da rede de água e esgoto, expansão de rede telefônica, instalação de postos de saúde, etc.

Disponível em www.ibge.gov.br/censo/motivos.shtml
(adaptado) – Censo 2006

Os resultados do censo são importantes para que o cidadão possa:

- (A) reclamar melhores condições de vida.
- (B) conviver melhor com seus vizinhos.
- (C) escolher muitos lugares para viajar.
- (D) saber contar os habitantes do seu bairro.
- (E) **viver com mais tranquilidade.**

QUESTÃO 05

D

(Enem 2011).



Disponível em: <http://www.ccsp.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2010
(adaptado).

O texto é uma propaganda de um adoçante que tem o seguinte mote: “Mude sua embalagem”. A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se no emprego de recursos expressivos, verbais e não verbais, com vistas a

- (A) ridicularizar a forma física do possível cliente do produto anunciado, aconselhando-o a uma busca de mudanças estéticas.
- (B) enfatizar a tendência da sociedade contemporânea de buscar hábitos alimentares saudáveis, reforçando tal postura.
- (C) criticar o consumo excessivo de produtos industrializados por parte da população, propondo a redução desse consumo.
- (D) **associar o vocábulo “açúcar” a imagem do corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.**
- (E) relacionar a imagem do saco de açúcar a um corpo humano que não desenvolve atividades físicas, incentivando a prática esportiva.

QUESTÃO 06

D

O problema ecológico

Se uma nave extraterrestre invadisse o espaço aéreo da Terra, com certeza seus tripulantes diriam que neste planeta não habita uma civilização inteligente, tamanho é o grau de destruição dos recursos naturais. Essas são palavras de um renomado cientista americano. Apesar dos avanços obtidos, a humanidade ainda não descobriu os valores fundamentais da existência.

O que chamamos orgulhosamente de civilização nada mais é do que uma agressão às coisas naturais. A grosso modo, a tal civilização significa a devastação das florestas, a poluição dos rios, o envenenamento das terras e a deterioração da qualidade do ar. O que chamamos de progresso não passa de uma degradação deliberada e sistemática que o homem vem promovendo há muito

tempo, uma autêntica guerra contra a natureza.

Afrânio Primo. **Jornal Madhva** (adaptado).

Disponível em <http://www.syntonia.com/textos/textoseecologia/problemaecologico.htm> – (Censo 2006)

Segundo o Texto II, o cientista americano está preocupado com:

- (A) **a vida neste planeta.**
- (B) a qualidade do espaço aéreo.
- (C) o que pensam os extraterrestres.
- (D) o seu prestígio no mundo.
- (E) os seres de outro planeta.

QUESTÃO 07

D

As crianças chatas

Não posso. Não posso pensar na cena que visualizei e que é real. O filho está de noite com dor de fome e diz para a mãe: estou com fome, mamãe. Ela responde com doçura: durma. Ele diz: mas estou com fome. Ela insiste: durma. Ele diz: não posso, estou com fome. Ela repete exasperada: durma. Ele insiste. Ela grita com dor: durma, seu chato! Os dois ficam em silêncio no escuro, imóveis. Será que ele está dormindo? – pensa ela toda acordada. E ele está amedrontado demais para se queixar. Na noite negra os dois estão despertos. Até que, de dor e cansaço, ambos cochilam, no ninho da resignação. E eu não agüento a resignação. Ah, como devoro com fome e prazer a revolta.

(LISPECTOR, Clarice. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984.p.9.)

Após a leitura do texto, é possível afirmar que a característica atribuída à palavra “crianças” no título, possui um aspecto:

- (A) Intimista.
- (B) Irônico.
- (C) Metafórico.
- (D) Explicativo.
- (E) Duvidoso.

Leia o texto seguinte e responda as questões 8 e 9.

QUESTÃO 08

D

Jovens acabam com evasão escolar em MG

Elói Marcelo de Oliveira, 18, tinha quase 14 anos quando deu início a uma verdadeira revolução na educação de sua cidade, Lagoa Santa (Minas Gerais). Em quatro anos, ele e a turma de amigos criaram uma ONG, a Pacto Lagoa Santa pela Educação e acabaram com a evasão escolar na região.

Tudo começou quando o pai de Elói, um economista, chegou em casa com um relatório sobre repetência e evasão escolar no Brasil. Minas Gerais era o Estado com um dos piores índices.

“Eu sempre me preocupei com a situação social do país.

Chamei um amigo e decidi fazer um estudo para saber a situação em Lagoa Santa, que tinha 50 mil habitantes”, diz o estudante.

Os garotos reuniram outros amigos e fizeram um mapeamento das crianças que estavam fora da escola.

“Fomos de porta em porta e fizemos o que batizamos de arrastão cívico. Procuramos o promotor de Justiça para nos ajudar.” Em 96, a

entidade encontrou 120 crianças fora da escola. Conseguiram convencer os pais de 103 delas a fazer a matrícula.

Além disso, o grupo criou um programa com aulas de reforço escolar dadas pelos próprios estudantes. Aos poucos, a ONG conseguiu o apoio da Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), da prefeitura local e até do governo federal.

Hoje, todas as crianças de Lagoa Santa estão na escola, graças ao trabalho desses estudantes. “Para fazer alguma coisa, basta se sentir revoltado com a situação do país. Dá trabalho, mas vale cada minuto dedicado”, diz Elói.

(Folha de São Paulo, São Paulo, jul. 1999, Caderno Folhateen, p.1-5).

Considerando o tipo do texto, podemos dizer que se trata de um texto:

- A) descritivo que apresenta um relatório sobre os principais problemas da escola.
- B) persuasivo que tenta mostrar o perigo da evasão e da repetência escolar.
- C) em que se dá notícia e se faz um pequeno comentário acerca de um fato.
- D) científico, escrito com o objetivo de informar acerca de uma realidade social.
- E) literário, em que o autor explora simbolicamente elementos de um mundo imaginado.

QUESTÃO 09

D

As informações e idéias trazidas no texto poderiam servir para ilustrar:

- A) os riscos da repetência escolar.
- B) o valor da solidariedade.
- C) a limitação das aulas de reforço.
- D) a indiferença dos governos.
- E) o descomprometimento da juventude.

QUESTÃO 10

D

A AVENTURA DO COTIDIANO

Parábola da falta d’água:

Vivia faltando água naquela fábrica. O dono da fábrica tinha de se valer de um sujeito que lhe trazia uma pipa d’água regularmente, ao preço de três mil cruzeiros.

Um dia o tal sujeito o abordou:

— O patrão vai me desculpar, mas vamos ter de aumentar o preço. De hoje em diante a pipa vai custar cinco mil cruzeiros.

— Cinco mil cruzeiros por uma pipa d’água? Você está ficando doido?

— Não estou não senhor. Doido está é o manobreiro, que recebia dois e agora quer receber três.

— E posso saber que manobreiro é esse?

— Manobreiro desta zona, responsável pelo controle da água. Eu vinha pagando dois mil a ele, mas agora ele quer é três. Não sobra quase nada pra mim, que é que há? E está ameaçando de abrir o registro se eu não pagar.

— Abrir o registro? Que conversa é essa? Me explique isso melhor.

— Se o senhor não me pagar, eu não pago a ele.

Ele deixa entrar a água e lá se vai por água abaixo o nosso negocinho.

SABINO, Fernando. **Obra reunida**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. p. 740.

Conforme o sentido do texto pode-se afirmar que o dono da fábrica

- (A) era um ambicioso, querendo ganhar sempre mais.
- (B) reconhecia a necessidade que levava o manobreiro ao pretendido aumento.
- (C) mostrava-se dependente do trabalho de apenas mais um: o manobreiro.
- (D) teria um possível prejuízo na fábrica.
- (E) seria beneficiado com a abertura do registro, o que resolveria o seu problema.

QUESTÃO 11

D

A justiça como é feita

RIO DE JANEIRO – Um filme de André Cayatte (“*Justice est faite*”) conta a história de um réu acusado de um crime. Ele alega inocência, o juiz fica em dúvida e, na dúvida, não o condena à morte, mas à prisão por oito anos. Cayatte, que além de cineasta era advogado militante, termina entrando na história com o seguinte comentário: “Se o réu é culpado, a pena foi pouca. Se o réu é inocente, a pena foi muita. De qualquer forma, a justiça dos homens foi feita”.

(Folha de S.Paulo, 05.03.2009)

Ao se deparar com a dúvida, o juiz

- (A) omite-se de suas obrigações.
- (B) prescreve uma pena mais severa.
- (C) deixa de fazer a justiça dos homens.
- (D) não deixa que ela o perturbe.
- (E) opta por uma sentença mais branda.

As questões de números 12 e 13 baseiam-se na charge a seguir.

QUESTÃO 12

D



(Gazeta do Povo, online, 05.03.2009)

O personagem que vive no mundo do crime

- (A) tem medo das pessoas que se arriscam na criminalidade.
- (B) considera muito perigosa a vida na criminalidade.
- (C) acredita que, em breve, deixará a criminalidade.
- (D) revela intenção de manter-se na criminalidade.
- (E) afirma, na verdade, ter abandonado a criminalidade.

Escola: _____

Professor: _____

Nome: _____

01	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
02	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
04	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
05	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
06	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
07	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
08	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
09	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
10	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
11	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
12	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)